



**ETEC “Prof.^a Anna de Oliveira Ferraz”
Curso técnico em enfermagem**

Bruna Adriana Calixto Ceribelli Morialli

Evandro de Sousa Cruz

Fabiana Saorin

Gleice Ferreira Teodoro

**Capacitação profissional do técnico em enfermagem no
atendimento pré-hospitalar**

Araraquara

2021

Bruna Adriana Calixto Ceribelli Morialli

Evandro de Sousa Cruz

Fabiana Saorin

Gleice Ferreira Teodoro

**Capacitação profissional do técnico em enfermagem no
atendimento pré-hospitalar**

Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a ETEC "Prof.^a Anna de Oliveira Ferraz", do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, como requisito para a obtenção do diploma de Técnico de Nível Médio em enfermagem sob a orientação do (a) Professor (a) Sônia Maria Masini Azarito Silva.

Araraquara

2021

Bruna Adriana Calixto Ceribelli Moriali

Evandro de Sousa Cruz

Fabiana Saorin

Gleice Ferreira Teodoro

**Capacitação profissional do técnico em enfermagem no
atendimento pré-hospitalar**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Etec Profa. Anna de Oliveira Ferraz como exigência parcial para obtenção do título de **Técnico em Enfermagem**.

Aprovado em 08 de junho de 2021.

Banca Examinadora:

Prof. Orientador: Sonia Maria Masini Azarito Silva

Prof. Avaliador: Cassia

Prof. Avaliador: Inaiara Scalçone Almeida Corbi

Dedicamos esta obra aos nossos familiares e professores.

RESUMO

O atendimento pré-hospitalar representa o primeiro passo para uma rápida e precisa assistência ao paciente que se encontra em situação de urgência e emergência. Com o trabalho objetiva-se trazer a importância da Capacitação profissional do técnico em enfermagem no atendimento pré-hospitalar, trata-se de uma pesquisa revisão de literatura, por meio de pesquisa bibliográfica, baseada na análise da literatura já publicada em forma de artigos e literatura. O serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU) é o principal componente de atendimento pré-hospitalar público a nível nacional. Preconizado pela política de atenção às urgências foi implantado no início dos anos 2000, e desde então desempenha atividades de atendimentos de urgências clínicas e traumáticas observando os princípios pré estabelecidos pelo Sistema único de saúde (SUS) em relação à gratuidade dos serviços oferecidos à população. Concluímos assim, que de acordo com a Portaria n.º 2.048 existem dois tipos de Atendimento Pré Hospitalar, o Fixo e o Móvel e que neste último o técnico de enfermagem atua sem a supervisão direta da enfermeira, evidenciando a necessidade da intensificação de capacitações e da constante atuação da educação permanente, qualificando as ações desses profissionais.

Palavras chaves: SAMU formação, Capacitação, urgência, emergência, Gerenciamento de enfermagem, regulamentação, técnico em enfermagem.

ABSTRACT

Prehospital care represents the first step towards a quick and accurate assistance to patients in urgent and emergency situations. The work aims to bring the importance of professional training of nursing technicians in prehospital care, it is a literature review research, through bibliographic research, based on the analysis of literature already published in forms of article and literature . The Mobile Emergency Care Service (SAMU) is the main component of public pre-hospital care at national level. Recommended by the emergency care policy, it was implemented in the early 2000s, and since then it has performed clinical and trauma emergency care activities, observing the principles established by the Unified Health System (SUS) in relation to the free services offered to the population. We conclude, therefore, that according to Ordinance No. 2,048 there are two types of prehospital care, fixed and mobile, and that in the latter, the nursing technician acts without direct supervision by the nurse, evidencing the need for intensification of capacities and constant performance of education permanently qualifying the actions of these professionals

Keywords: SAMU training, Training, urgency, emergency, Nursing management, regulation, nursing technician.

Lista de Quadros

Quadro 1 – Cruzamento das palavras-chave ou descritores de acordo com as bases de dados científicas.....14

Quadro 2 – Análise descritiva da amostra selecionada para o estudo.....15

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. JUSTIFICATIVA	12
3. OBJETIVO GERAL.....	13
3.1.específico.....	13
4. METODOLOGIA DE PESQUISA.....	14
4.1. Tipos de estudos.....	14
4.2. Amostra.....	14
4.3. Análise de dados.....	14
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	15
5.1 Capacitação profissional.....	18
6. CONCLUSÃO.....	21
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
REFERÊNCIAS	23
Anexo A.....	24
Anexo B.....	25

1. INTRODUÇÃO.

O atendimento pré-hospitalar é aquele realizado por um profissional da área da saúde, com o intuito de prestar a primeira assistência a vítimas de acidente ou acometidas por emergências clínicas. Esse atendimento inclui a realização de procedimentos médicos adequados à situação da vítima e seu transporte para uma unidade de pronto-atendimento. (CEEN, 2020)

Segundo a **Portaria n.º 2.048** do Ministério da Saúde, na qual é regulamentada a atuação dos profissionais de saúde no atendimento pré-hospitalar, regulamenta os serviços de urgência e emergências, dos quais o atendimento pré-hospitalar faz parte.

[...]“Os profissionais que atuam no atendimento pré-hospitalar são capacitados para lidar com todas as urgências de saúde de natureza traumática ou clínica. Segundo a **Portaria n.º 2.048** do Ministério da Saúde, como já citado, específica que há tipo de atendimento, pode ser fixo ou móvel [...]”.

O atendimento pré-hospitalar fixo é aquele realizado por estabelecimento de saúde de menor complexidade pode ser por uma unidade básica de saúde ou unidade do programa de saúde da família, programa de agentes comunitários de saúde, ambulatórios especializados, serviços de diagnóstico e terapia, unidades não hospitalares de atendimento às urgências e emergências e pelos serviços de atendimento pré-hospitalar móvel e visa promover uma primeira assistência aos pacientes portadores de quadros agudos, de natureza clínica, traumática ou ainda psiquiátrica, que possa levar a sofrimento, sequelas ou mesmo à morte até que o paciente possa ser transferido para um nível mais alto. Nestes casos o técnico de enfermagem está sempre sendo supervisionado diretamente pelo enfermeiro. (BRASIL, 2002)

O atendimento pré-hospitalar móvel como maior exemplo do atendimento pré-hospitalar móvel é o Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU), mas inclui também o corpo de bombeiros e outros serviços de urgência móveis de empresas particulares. Nesse caso, são utilizados veículos especializados para chegar mais rapidamente à vítima após o acontecimento de algum agravo à saúde de natureza clínica, cirúrgica, traumática, inclusive as psiquiátricas. Após chegar até o local da vítima, os profissionais de saúde

prestam os primeiros cuidados essenciais à manutenção da vida e estabilização do paciente. Posteriormente, o paciente é transportado no veículo para algum serviço de saúde que disponha das tecnologias que serão necessárias para a continuidade de seu cuidado. Normalmente, a equipe de atendimento pré-hospitalar inclui um enfermeiro, um técnico de enfermagem, um médico e o motorista do veículo. De acordo com a gravidade do agravo à saúde, a presença do enfermeiro e do médico pode ser necessária ou não para o atendimento, na maioria dos casos a supervisão do enfermeiro e médico é à distância. (BRASIL, 2002)

O técnico em Enfermagem é um profissional fundamental na área da saúde, pois ele atua em contato direto com a população em momentos de atendimento em hospitais e instituições do segmento. O técnico em enfermagem exerce todas as atividades de enfermagem regidas pela **LEI Nº 7.498, DE 25 DE JUNHO DE 1986**. Que tem como órgão regulador o sistema cofen/coren dentre outras atribuições dispõe poder normativo, no que concede as atividades técnicas das profissões compreendidas no serviço de saúde o técnico em enfermagem é responsável pela atuação em funções básicas de manutenção e prevenção da saúde. Uma de suas principais tarefas é fornecer o devido suporte para os enfermeiros durante os cuidados com os pacientes. Participando de planejamentos e execução de serviços relacionados à assistência de pacientes, cuidados com pacientes em estado grave, garantir a higiene e segurança do local de trabalho e entre outros.

Segundo a LEI (Nº 7.498, de 25 de Junho de 1986) "O artigo 12 e 13 da lei 7498/86, especificam as atividades inerentes aos auxiliares e técnicos de enfermagem, e o artigo 15, diz que a atividade destes profissionais só poderá ser desenvolvida sob orientação e supervisão do enfermeiro [...]. "

Considerando que o suporte básico de vida no serviço pré-hospitalar móvel é composto apenas pelo técnico de enfermagem e o motorista e que o profissional técnico em enfermagem não atua sob supervisão direta do enfermeiro, o trabalho proposto pretende levantar as dificuldades desses profissionais em sua atuação diária. Dessa forma pretende-se nesse trabalho, conhecer quais os procedimentos, aspectos legais e situações relacionados aos profissionais técnicos em enfermagem no APH.

2. JUSTIFICATIVA

Pretende-se com esse estudo, relatar sobre a implementação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, em todo território nacional, e buscar na literatura trabalhos sobre capacitação, procedimento, aspectos e situações de ação do técnico de enfermagem no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.

O presente estudo aborda o quão importante é o trabalho desses profissionais e como as ações de socorro e atendimento estão presentes no cotidiano da população brasileira, beneficiando e atendendo todas as classes sociais através do sistema único de saúde (SUS), portando um atendimento rápido, preciso e eficaz, deve contar com profissionais capacitados para qualquer ocorrência, o que requer um investimento em aprimoramento e formação.

Segundo BUENO, Alexandre de Assis and BERNARDES, Andrea.

[...]”A qualificação das equipes e a experiência prévia na área de urgência/emergência são fatores primordiais que estão diretamente relacionados ao sucesso do atendimento, enfatizando a importância de cursos específicos para as equipes de resgate pré-hospitalar. [...]”.

Portanto, esse estudo irá contribuir para socializar a relevância do tema em questão.

3. OBJETIVO GERAL

Descrever a ação dos profissionais técnicos de enfermagem no atendimento pré-hospitalar com base nos protocolos operacionais do serviço de Atendimento Móvel de Urgência.

3.1. Objetivo Específico.

Pesquisar sobre treinamentos, capacitações e educação permanente para o técnico de enfermagem que presta assistência no APH.

4. METODOLOGIA DE PESQUISA

4.1 Tipos de estudo.

O trabalho desenvolvido foi uma revisão de literatura, por meio de pesquisa bibliográfica, baseada na análise da literatura já publicada em forma de artigos e literatura, uma apresentação descritiva em forma de quadro para facilitar a interpretação. Foram utilizados de 6 artigos com bases de dados em *Lilacs*, SCIELO no período de 2001 a 2019.

4.2 Amostra.

A amostra foi composta por artigos científicos que atenderam aos seguintes critérios:

Critérios de inclusão: foram selecionados artigos voltados a assuntos referentes à capacitação dos profissionais de saúde no serviço de assistência pré hospitalar, com preferência de textos em português e textos completos, no período de 2001 a 2019

Critérios de exclusão: foram excluídos desta pesquisa artigos com assuntos que divergiram do tema proposto.

A seguir apresentaremos o cruzamento das palavras chaves ou descritores encontrados nas bases de dados científicas. (Quadro1)

Quadro 1: Cruzamento das palavras-chave ou descritores de acordo com as bases de dados científicas.

Bases de dados	Palavras chaves	Artigos encontrados	Artigos repetidos	Artigos utilizados
lilacs	SAMU formação.	425	0	1
Scielo	SAMU formação, Capacitação, urgência, emergência, Gerenciamento de enfermagem, regulamentação, técnico em enfermagem.	569	0	4

4.3 Análises de dados.

A análise dos dados foi por meio da interpretação e categorização dos resultados, elencando categorias para facilitar a discussão.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO.

O trabalho desenvolvido foi uma revisão de literatura, por meio de pesquisa bibliográfica, baseada na análise da literatura já publicada em forma de artigos e literatura, uma apresentação descritiva em forma de quadro pra facilitar a interpretação utilizados de 6 artigos com bases de dados em *Lilacs*, *SCIELO*, no período de 2001 a 2019. (Quadro 2).

Ao realizar análise dos artigos foi possível elencar duas categorias para resultados e discussões do tema proposto: capacitação dos profissionais do Serviço de atendimento móvel de urgência; dificuldades e particularidades do serviço pré-hospitalar móvel.

Quadro 2: Análise descritiva da amostra selecionada para o estudo.

TITULO/ANO/REVISTA	METODOLOGIA	OBJETIVO	RESULTADO	CONCLUSÃO
A capacitação da equipe que atua no atendimento pré hospitalar móvel: necessidade e importância da educação permanente na perspectiva dos trabalhadores. Revista mineira de enfermagem/revista ANO 2009	Pesquisa descritiva, exploratória com abordagem qualitativa, Assim, emergiu a questão norteadora: Na perspectiva dos trabalhadores, qual a necessidade e a importância da capacitação da equipe de APH móvel, da área da saúde, que atua no socorro às vítimas de trauma na cidade do Rio Grande	Com este trabalho, objetiva se aprender a necessidade e a importância da capacitação da equipe de atendimento pré hospitalar móvel da área da saúde, que atua no socorro as vítimas na cidade do Rio grande- RS	A capacitação prévia foi considerada necessária para prestar o socorro e conseguisse salvaguardar se da imperícia dos seus atos que pudessem prejudicar o restabelecimento e potencializar os agravos às vítimas	Evidenciou se nesta pesquisa, que a segurança que o profissional adquire mediante a capacitação prévia oportuniza lhe o preparo necessário para desempenhar de forma satisfatória o socorro às vítimas de trauma.

<p>Perfil, dificuldades e particularidades no trabalho de profissionais dos serviços de atendimento pré-hospitalar móvel: revisão integrativa</p> <p>Revista ENFERMERÍA ACTUAL DE COSTA RICA</p> <p>Ano 2019</p>	<p>Revisão integrativa de caráter descritivo</p>	<p>Identificar as características do trabalho dos profissionais dos Serviços de Atendimento Pré- Hospitalar Móvel.</p>	<p>Foram inclusos nesta pesquisa 11 artigos que retratam sobre as características dos Serviços de Atendimento Pré-Hospitalar Móvel a nível nacional e internacional, relacionada ao trabalho dos profissionais que nelas atuam. Foram observados os principais pontos a respeito das dificuldades do trabalho, os pensamentos dos profissionais e suas particularidades.</p>	<p>Os resultados alcançados pela pesquisa demonstram o quanto importante é o atendimento pré hospitalar prestado pelo SUS, uma vez que a alta demanda mostra a preferência e necessidade pela assistência não monetizada que o SAMU presta. Sendo assim percebe-se que o serviço de APMH é de extrema importância para diminuir os índices de mortalidade, pois presta seu atendimento na comunidade, diminuindo também os riscos de deficiências e incapacidades por parte do paciente que necessita do atendimento imediato.</p>
<p>Percepção da equipe de enfermagem de um serviço de atendimento pré hospitalar móvel sobre o gerenciamento as enfermagem. Revista: artigo original</p> <p>Ano 2010</p>	<p>Estudo exploratório, qualitativo, realizado em um município do interior de Minas Gerais, optou-se pela utilização da Análise Temática de Conteúdo, 1 - pré-análise, 2 - exploração do material, 3 - tratamento dos resultados, inferência e interpretação.</p>	<p>Caracterizar o gerenciamento do enfermeiro neste serviço de acordo com a visão dos profissionais da equipe enfermagem</p>	<p>Associando o gerenciamento ao controle/ fiscalização das atividades. Evidenciou-se uma relação à distância entre equipe e supervisor, bem como a carência de educação em serviço.</p>	<p>Espera-se que através da transformação da prática do gerenciamento de enfermagem neste serviço, ocorra aumento no conhecimento técnico-científico e melhora na qualidade da assistência.</p>

<p>Educação permanente e continuada como estratégias de gestão no serviço de atendimento móvel de urgência</p> <p>Revista eletrônica de enfermagem</p> <p>Ano 2008</p>	<p>Estudo descritivo de abordagem qualitativa que busca uma compreensão única do fenômeno em estudo.</p>	<p>Identificar as necessidades de educação permanente e continuada dos profissionais de saúde na assistência pré hospitalar.</p>	<p>Estudo descritivo de abordagem sobre treinamento, capacitação, capacitação no atendimento ao paciente psiquiátrico; Aplicabilidade do processo educativo à realidade de trabalho; Apoio Psicológico; Humanização; Uso de Protocolos de Atendimento; Dificuldade na Comunicação e Supervisão</p>	<p>Observou-se durante análise do artigo que há certa defasagem em relação à formação e educação permanente e continuada dos profissionais do Samu, assim como a ausência de uso de protocolos, dificultando ainda mais a execução do trabalho.</p>
<p>Enfermagem e serviço de atendimento pré-hospitalar: descaminhos e perspectivas.</p> <p>Revista Brasileira de Enfermagem</p> <p>Ano 2003</p>	<p>revisão integrativa de caráter descritivo</p>	<p>Traçarmos a trajetória histórica apontou os caminhos e os descaminhos desta modalidade de assistência à saúde, em nosso país.</p>	<p>São analisadas as tentativas mais recentes de normatização em nível nacional desse serviço, especialmente a Portaria do Ministério da Saúde nº 2048/02, a qual se constitui num ponto de partida, oferecendo subsídios para as instituições e àqueles envolvidos neste campo específico de conhecimento em saúde, a fim de refazer o caminho numa outra perspectiva.</p>	<p>Conclui-se que esse artigo nos traz que os SvAPH surgem no Brasil em diversas cidades e com características próprias, cuja sistematização é resultado de influências das duas tradicionais escolas de APH surgidas em meados do século passado: o Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU), modelo francês e o Serviço de Emergência Médica (SEM), modelo norte-americano.</p>

5.1 Capacitação profissional

Através de análise dos artigos em geral, detectamos formas de capacitação e educação permanente no trabalho dos profissionais da assistência pré-hospitalar, trazendo uma qualificação diante de diversas situações diferentes que ocorrem no cotidiano.

[...]” O foco central da educação permanente é atuar com a experiência dos trabalhadores e a aquisição de conhecimentos, utilizando a realidade de cada serviço. É algo complexo e desafiante, pois o gestor tem que proporcionar processos educacionais que sensibilizem o profissional, que causem impacto no que é subjetivo em cada um e também no seu modo de ser, agir e pensar [...]”. (MANCIA, CABRAL E KOERICH 2004)

Observamos que é através da capacitação dos mais variados tipos de traumas e incidências que é possível prestar um atendimento de qualidade, uma vez que a equipe bem preparada e treinada inviabiliza as possíveis complicações advindas de um atendimento sem protocolos, podendo causar agravamentos e o aumento de casos de comorbidades da população que necessita dos serviços de assistência pré hospitalar.

[...]” é prioritária a capacitação dos profissionais para atuar nesse primeiro atendimento, permitindo manter as condições vitais da vítima até a chegada no hospital de referência e garantir a continuidade da assistência, evitando, assim, a ocorrência do segundo trauma, isto é, não ocasionar novas lesões ou agravar as já existentes. [...]”. (DIVINO, PEREIRA E SIQUEIRA, 2009)

Na maioria dos artigos foi possível perceber que o processo de capacitação e educação permanente como treinamentos e simulações traz ao profissional uma segurança, tornando-o mais bem preparado para qualquer tipo de ocorrência, da mais simples para as mais complexas.

[...]” evidenciou-se, nesta pesquisa, que a segurança que o profissional adquire mediante a capacitação prévia oportuniza lhe o preparo necessário para desempenhar de forma satisfatória o socorro às vítimas de trauma. O programa de capacitação deve selecionar os meios de aprendizado que permitam o desenvolvimento e a exteriorização das capacidades latentes do trabalhador a fim de modificar, construir e produzir o conhecimento necessário para prestar o socorro. [...]”. (DIVINO, PEREIRA E SIQUEIRA, 2009)

Foi possível apontar que uma das principais particularidades do Serviço de atendimento móvel de urgência, é a prevalência de técnicos de enfermagem, uma vez que as unidades de suporte básico são maioria, pois

possuem uma maior demanda por conta dos casos de baixas complexidades, que por sua vez são a maioria dos atendimentos realizados pelo SAMU.

[...]” No Brasil, a equipe USB do APHM é composta por um técnico de enfermagem e um condutor/socorrista e em alguns lugares, como as grandes metrópoles junta-se também a estes um profissional de enfermagem de nível superior, que por sua vez, realizam o atendimento e o direcionamento das demandas, garantindo a remoção das vítimas para serviço hospitalar de referência. [...]”. (SOUSA, TELES E OLIVEIRA, 2020)

Segundo o artigo (Perfil, dificuldades e particularidades no trabalho de profissionais dos serviços de atendimento pré-hospitalar) uma das principais dificuldades dos profissionais do SAMU, é a falta de capacitação técnica dos médicos emergencistas, que possuem pouca experiência e dificuldades em casos clínicos e traumáticos com pacientes pediátricos e com problemas mentais. (SOUSA TELES E OLIVEIRA, 2020).

No artigo (Percepção da equipe de enfermagem de um serviço de atendimento pré hospitalar móvel sobre o gerenciamento as enfermagem), podemos ver a importância da função da gerência pelo enfermeiro como líder. Os profissionais que compõem a equipe de atendimento pré hospitalar móvel necessitam de um líder que atue com motivação, envolvimento e a satisfação em um trabalho de equipe. É falado sobre o desenvolvimento do enfermeiro na área de assistência e administração. O enfermeiro tem que ser participativo e que valorize a educação permanente em saúde. No artigo é descrito quem compõe a equipe do APH, e a distribuição desses profissionais. Também é enfatizado que a capacitação deve ser realizada com maior frequência e com métodos mais produtivos , não apenas ocasionalmente, em situações específicas, mas voltado a minimizar erros graves e simples na intenção de formar profissionais capazes de lidar com qualquer ocorrência de qualquer gravidade.

[...]” Treinar é definido como adestrar e este último como habilitar. Entendemos que o treinamento é algo necessário em qualquer atividade profissional, porém, percebe-se pelas falas que o tipo de treinamento predominante no serviço referido é o treinamento ocasional e não o planejado. É aquele de caráter corretivo e não profilático. Tal treinamento também é necessário, uma vez que possibilita o não incorrer em erros já cometidos, mas este se torna ineficaz no propósito de formar profissionais plenamente capacitados para o exercício de sua atividade. [...]”. (BUENO, BERNARDES, 2010)

O artigo (Educação permanente e continuada como estratégias de gestão no serviço de atendimento móvel de urgência) detalha sobre o serviço pré hospitalar, e o quão importante é para a população em geral. Aponta que os profissionais do APH devem estar capacitados para oferecer um serviço de qualidade a cada indivíduo, e que a qualificação desses profissionais que atuam nas viaturas do suporte básico e avançado de vida se mostram cada vez mais relevante para toda a equipe . Observamos também as dificuldades que esses profissionais encontram para obter cursos de capacitação e educação permanente ou continuada, bem como a ausência de uso dos protocolos no atendimento , comunicação ineficaz, ausência de supervisão, falta de capacitação para o atendimento a pacientes com distúrbios psiquiátricos, carência de humanização e a falta de apoio psicológico aos profissionais.

[...]” A experiência nessa realidade possibilitou identificar que grande atenção deve ser dada à educação permanente em saúde como estratégia de qualificação das práticas nos serviços de urgência e emergência. A compreensão do conceito e a implantação na prática diária configuram-se em enorme desafio, bem como a apropriação da ideia de que o próprio local de trabalho configura-se em privilegiado espaço de aprendizagem. [...]”. (BERNARDES, 2013)

6. CONCLUSÃO.

Diante do levantamento bibliográfico, utilizando as palavras chaves, SAMU formação, Capacitação, urgência, emergência, Gerenciamento de enfermagem, regulamentação, técnico em enfermagem, entendemos ter alcançado nosso objetivo. Os estudos fazem a descrição das ações dos profissionais técnicos de enfermagem no atendimento pré-hospitalar com base nos protocolos operacionais do serviço de Atendimento Móvel de Urgência, de acordo com nosso propósito de estudo.

Pesquisamos sobre como surgiu o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, em todo território nacional, sobre capacitação oferecida aos profissionais de nível técnico no SAMU, abordando sobre a importância do trabalho desses profissionais e como as ações de socorro e atendimento estão presentes no cotidiano da população brasileira.

Concluimos assim, que de acordo com a Portaria n.º 2.048 existem dois tipos de Atendimento Pré Hospitalar, o Fixo e o Móvel e que neste último o técnico de enfermagem atua sem a supervisão direta da enfermeira, evidenciando a necessidade da intensificação de capacitações e da constante atuação da educação permanente, qualificando as ações desses profissionais.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar os estudos a fim de responder a questão da pesquisa, a quantidade de artigos que foram encontrados sobre o tema discutido é um tanto escasso, entretanto durante a leitura para a construção do trabalho foi evidenciado que há uma generalização para com os profissionais da saúde em relação ao cargo e atividades exercidas. Observou-se que apenas um dos artigos (Perfil, dificuldades e particularidades no trabalho de profissionais dos serviços de atendimento pré-hospitalar) correspondiam corretamente quanto à categoria das profissões, como técnicos de enfermagem, enfermeiros, médicos e motoristas socorristas. REFERENCIA

No artigo (A capacitação da equipe que atua no atendimento pré hospitalar móvel: necessidade e importância da educação permanente na perspectiva dos trabalhadores) os autores decidiram não colocar os nomes próprios das instituições envolvidas na pesquisa, utilizando nomes fictícios para tais instituições, bem como pseudônimos para os entrevistados, portanto é imprudente afirmar que alguma das instituições citadas trata-se do SAMU.

A educação permanente e continuada são atividades norteadoras para um bom desempenho das atribuições desenvolvidas no cotidiano do serviço pré hospitalar móvel, e seu principal objetivo é a estabilização da vítima para que não haja complicações futuras por conta de um atendimento com escassez de procedimentos e protocolos.

Foram notório que há grandes dificuldades relacionadas à capacitação técnica para os profissionais do serviço de atendimento móvel de urgência, outrora em pesquisas específicas estes profissionais citaram a falta de segurança para determinados atendimentos, principalmente voltados aos casos de saúde mental.

REFERENCIAS.

BUENO, Alexandre de Assis and BERNARDES, Andrea. **Percepção da equipe de enfermagem de um serviço de atendimento pré-hospitalar móvel sobre o gerenciamento de enfermagem.** disponível em <<https://www.scielo.br/pdf/tce/v19n1/v19n1a05.pdf>> acesso em 23/02/2021 às 23h49min.

CIA WEB, **Atendimento pré-hospitalar x primeiros socorros: qual a diferença?** Disponível em <<https://www.ceen.com.br/atendimento-pre-hospitalar/?s=ATENDIMENTO+PRE+HOSPITALAR>> Acesso em 05/11/2020 ÀS 17h24min.

COFEN/CTLN **PARECER Nº 36/2014,** Disponível em <http://www.cofen.gov.br/parecer-no-362014cofenctl-n-obrigatoriedade-da-presenca-de-um-enfermeiro-nas-unidades-de-urgencia_35251.html> Acesso em 28/10/2020 às 16h40min.

CONGRESSO NACIONAL, **LEI N 7.498, DE 25 DE JUNHO DE 1986,** Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7498.htm> Acesso em 28/10/2020 às 16h58min.

COREN. **Decisão COREN-SP-DIR/001/2001,** Disponível em <<https://portal.coren-sp.gov.br/decisoes/decisao-coren-sp-dir0012001/>> Acesso em 10/03/2021 às 12h28min.

DIVINO E.A, PEREIRA Q.LC, SIQUEIRA H.C.H. **A capacitação da equipe que atua no atendimento pré-hospitalar móvel: necessidade e importância da educação permanente na perspectiva dos trabalhadores,** Disponível em <<https://cdn.publisher.gn1.link/reme.org.br/pdf/v13n3a08.pdf>> Acesso em 08/03/2021 às 22h54min.

HETTI L. B. E. , BERNARDES A, GABRIEL C.S. ,FORTUNA C. M, MAZIERO V.M, **Educação permanente/continuada como estratégias de gestão no serviço de atendimento móvel de urgência,** Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-19442013000400015> Acesso em 08/03/2021 às 20h50min.

MARTINS P. P. S, PRADO M. L. **Enfermagem e serviço de atendimento pré-hospitalar descaminhos e perspectivas,** Disponível em <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672003000100015&lng=pt&tlng=pt> acesso em 10/03/2021 às 15h38min.

MINISTERIO DA SAÚDE **PORTARIA n.º 2.048**, Disponível em <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt2048_05_11_2002.html> Acesso em 03/11/2020 às 22h43min.

NOGUEIRA S. B. V , FONTES T.J, FARIAS O.E, **Perfil, dificuldades e particularidades no trabalho de profissionais dos serviços de atendimento pré-hospitalar móvel: revisão integrativa**, Disponível em <https://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1409-45682020000100245> Acesso em 09/03/2021 às 13h28min.

Anexo A- Termo de autorização de divulgação



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO

Nós, alunos abaixo assinados, regularmente matriculados no curso **Técnico em Enfermagem**, na qualidade de titulares dos direitos morais e patrimoniais de autores do texto apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso com o título **“Capacitação profissional do técnico em enfermagem no atendimento pré-hospitalar”** apresentado na **ETEC “Profª Anna de Oliveira Ferraz”**, autorizamos o Centro Paula Souza a reproduzir integral ou parcialmente o trabalho escrito e/ou disponibilizá-lo em ambientes virtuais.

Araraquara, 08 de junho de 2021.

Nome	RG	Assinatura
Bruna Adriana Calixto Ceribelli Morialli	40.106.634-4	
Evandro de Sousa Cruz	40.550.054-3	
Fabiana Saorin	63.043.470-0	
Gleice Ferreira Teodoro	45.833.247-1	

Anexo B- Declaração de autenticidade.



DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE

Nós, alunos abaixo assinados, regularmente matriculados no curso **Técnico em Enfermagem** na **ETEC “Profª Anna de Oliveira Ferraz”**, declaramos ser os autores do texto apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso com o título **“Capacitação profissional do técnico em enfermagem no atendimento pré-hospitalar”**.

Afirmamos, também, ter seguido as normas da ABNT referente às citações textuais que utilizamos, dessa forma, creditando a autoria a seus verdadeiros autores (Lei n.9.610, 19/02/1998).

Através dessa declaração damos ciência da nossa responsabilidade sobre o texto apresentado e assumimos qualquer encargo por eventuais problemas legais, no tocante aos direitos autorais e originalidade do texto.

Araraquara, 08 de junho de 2021.

Nome	RG	Assinatura
Bruna Adriana Calixto Ceribelli Moriali	40.106.634-4	
Evandro de Sousa Cruz	40.550.054-3	
Fabiana Saorin	63.043.470-0	
Gleice Ferreira Teodoro	45.833.247-1	

